

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

JANEIRO - 2024



Instituto de Previdência do Município de Mafra



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16

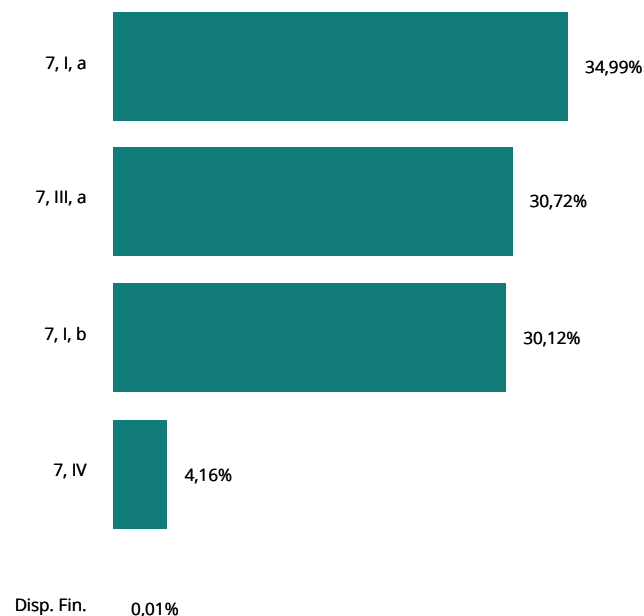
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	35,0%	21.796.677,42	21.563.210,87
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	4,6%	2.841.128,50	2.810.864,63
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	4,9%	3.067.468,17	3.034.654,42
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	2,5%	1.527.769,22	1.511.564,35
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	4,0%	2.506.035,98	2.478.853,32
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	8,3%	5.157.496,63	5.102.269,14
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	5,0%	3.092.517,56	3.059.439,01
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	1,6%	1.022.888,90	1.012.005,23
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	4,1%	2.581.372,46	2.553.560,77
FUNDOS DE RENDA FIXA	60,8%	37.899.627,04	35.918.011,56
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	5,4%	3.352.767,78	3.320.665,69
BB FIC Previdenciário Fluxo	8,5%	5.292.016,64 	3.393.062,26
BB Institucional Renda Fixa	3,6%	2.228.696,83	2.205.984,72
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	5,4%	3.373.468,62	3.385.292,77
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	0,1%	41.967,83	41.693,41
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	2,0%	1.227.192,36	1.232.810,90
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	2,7%	1.681.984,58	1.663.903,15
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	4,2%	2.642.501,05	2.616.163,32
Caixa Brasil Referenciado	4,2%	2.644.342,91	2.618.080,75
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,5%	3.413.257,63	3.381.122,17
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	1,7%	1.071.385,12	1.059.656,01
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	6,1%	3.804.446,43	3.817.773,82
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	1,2%	774.994,60	771.529,89
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	5,1%	3.182.451,23	3.197.326,94
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	0,1%	38.603,64	38.346,08
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	68.404,95 	67.429,64
Itaú FIC IMA-B 5+	4,9%	3.061.144,84	3.107.170,04
ATIVOS DE RENDA FIXA	4,2%	2.593.913,32	2.564.071,12
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	2,8%	1.729.954,06	1.710.168,13
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	1,4%	863.959,26	853.902,99

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 34,99%
 ■ Ativos de Renda Fixa 4,16%
 ■ Fundos de Renda Fixa 60,84%
 ■ Contas Correntes 0,01%

POR TIPO DE ATIVO

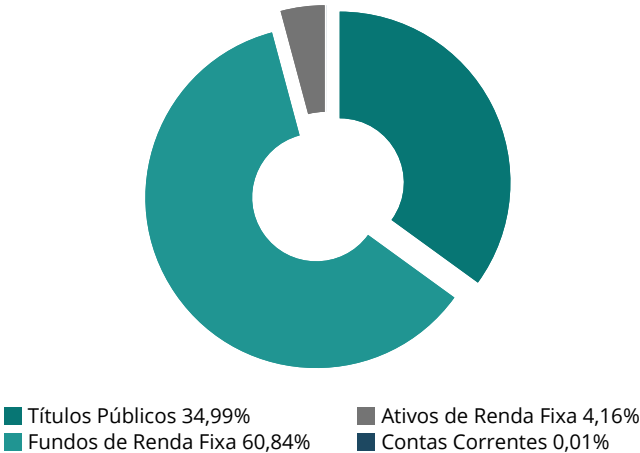


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

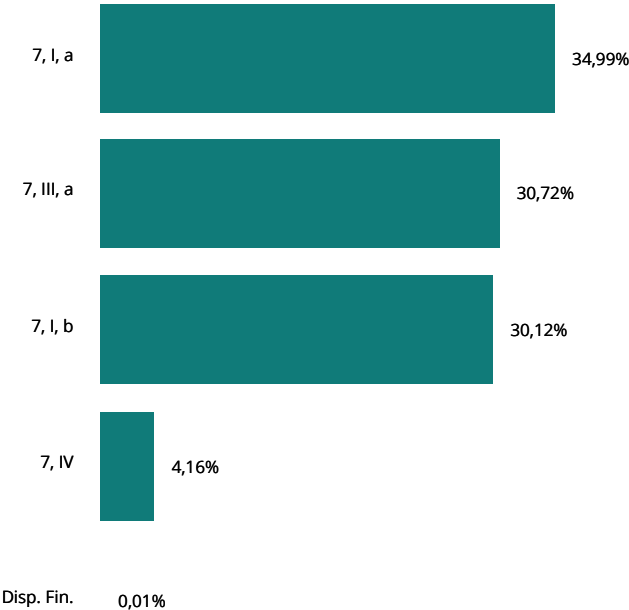
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
CONTAS CORRENTES	0,0%	3.330,94	3.879,45
Banco do Brasil	0,0%	-	-
BGC Liquidez	0,0%	166,11	166,11
Bradesco	0,0%	3.164,83	3.713,34
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	62.293.548,72	60.049.173,00

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



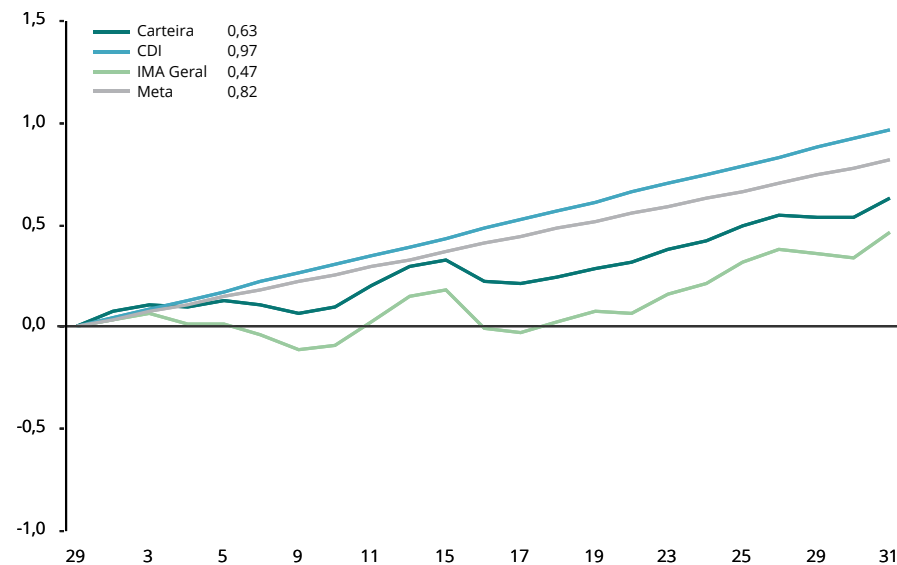
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	233.466,55						233.466,55
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	30.263,87						30.263,87
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	32.813,75						32.813,75
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	16.204,87						16.204,87
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	27.182,66						27.182,66
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	55.227,49						55.227,49
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	33.078,55						33.078,55
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	10.883,67						10.883,67
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	27.811,69						27.811,69
FUNDOS DE RENDA FIXA	131.331,80						131.331,80
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	32.102,09						32.102,09
BB FIC Previdenciário Fluxo	49.517,36						49.517,36
BB Institucional Renda Fixa	22.712,11						22.712,11
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(11.824,15)						(11.824,15)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	274,42						274,42
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	(5.618,54)						(5.618,54)
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	18.081,43						18.081,43
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	26.337,73						26.337,73
Caixa Brasil Referenciado	26.262,16						26.262,16
Caixa Brasil Títulos Públicos	32.135,46						32.135,46
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	11.729,11						11.729,11
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(13.327,39)						(13.327,39)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	3.464,71						3.464,71
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(14.875,71)						(14.875,71)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	257,56						257,56
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	128,65						128,65
Itaú FIC IMA-B 5+	(46.025,20)						(46.025,20)
ATIVOS DE RENDA FIXA	29.842,20						29.842,20
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	19.785,93						19.785,93
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	10.056,27						10.056,27
TOTAL	394.640,55						394.640,55

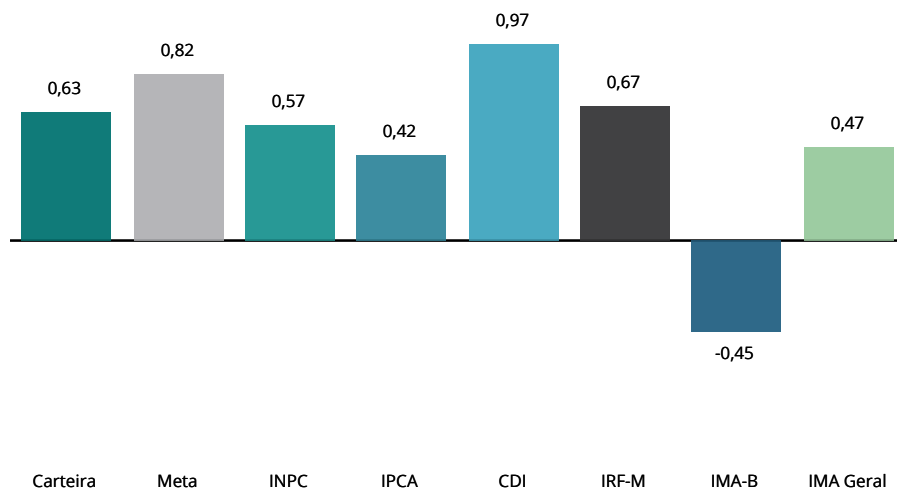
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,84% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,63	0,82	0,97	0,47	78	65	136
Fevereiro							
Março							
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,63	0,82	0,97	0,47	78	65	136

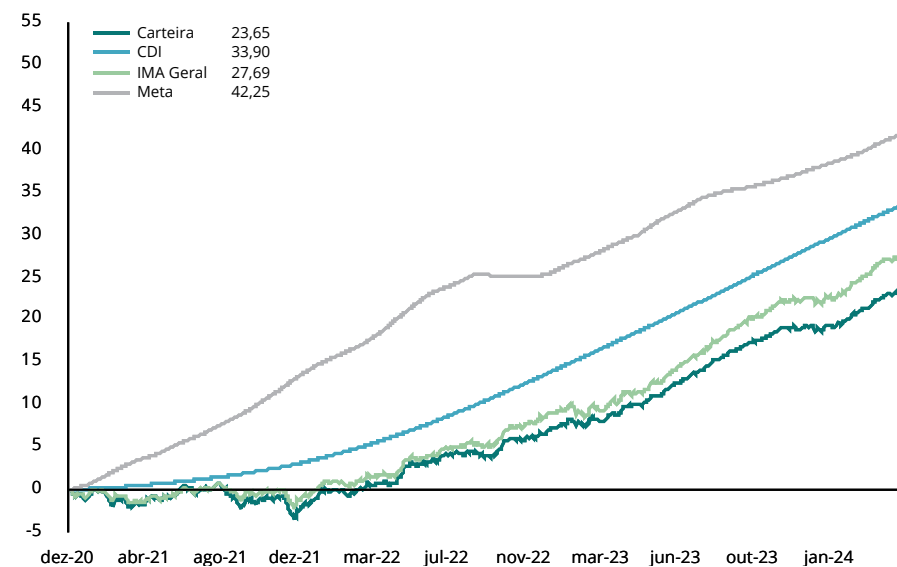
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2025 (Compra em 15/12/2023 Tx 5.5960)	Sem bench	1,08	132%	1,08	132%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6520)	Sem bench	1,08	132%	1,08	132%	-	-
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 30/11/2023 Tx 5.5410)	Sem bench	1,07	131%	1,07	131%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.8360)	Sem bench	1,10	134%	1,10	134%	-	-
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6660)	Sem bench	1,08	133%	1,08	133%	-	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 19/05/2023 Tx 5.6506)	Sem bench	1,08	132%	1,08	132%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.5820)	Sem bench	1,08	132%	1,08	132%	-	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/10/2023 Tx 5.7460)	Sem bench	1,09	133%	1,09	133%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,97	118%	0,97	118%	12,80	136%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,88	108%	0,88	108%	11,76	125%
BB Institucional Renda Fixa	CDI	1,03	126%	1,03	126%	12,98	138%
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	-0,35	-43%	-0,35	-43%	14,81	157%
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,66	81%	0,66	81%	15,88	169%
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	IMA-B	-0,46	-56%	-0,46	-56%	15,28	162%
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,09	133%	1,09	133%	13,58	144%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,01	123%	1,01	123%	13,28	141%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,00	123%	1,00	123%	13,22	140%
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,95	116%	0,95	116%	12,79	136%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	IPCA	1,11	136%	1,11	136%	10,85	115%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	-0,35	-43%	-0,35	-43%	14,87	158%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,45	55%	0,45	55%	14,44	153%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-0,47	-57%	-0,47	-57%	15,36	163%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	0,67	82%	0,67	82%	16,08	171%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,88	107%	0,88	107%	11,49	122%
Itaú FIC IMA-B 5+	IMA-B 5+	-1,48	-181%	-1,48	-181%	18,74	199%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira Itaú 02/02/2033 - IPCA + 6,79	IPCA+6,79	1,16	142%	1,16	142%	11,62	123%
Letra Financeira Itaú 03/03/2033 - IPCA + 7,14	IPCA+7,14	1,18	144%	1,18	144%	-	-
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		0,63	78%	0,63	78%	12,28	130%
IPCA		0,42	51%	0,42	51%	4,51	48%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,23	-	0,38	-	15,98	-	0,00	-
0,23	-	0,37	-	322,66	-	0,00	-
0,23	-	0,37	-	319,28	-	0,00	-
0,23	-	0,38	-	326,75	-	0,00	-
0,23	-	0,37	-	322,57	-	0,00	-
0,23	-	0,37	-	322,06	-	0,00	-
0,23	-	0,38	-	320,16	-	0,00	-
0,23	-	0,37	-	324,88	-	0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,02	0,09	0,03	0,14	4.155,16	-13,36	0,00	-0,02
0,02	0,05	0,03	0,08	3.713,95	-153,53	0,00	0,00
0,05	0,20	0,09	0,33	1.420,98	-0,66	0,00	-0,13
2,91	4,46	4,79	7,33	-11,30	2,45	-0,85	-3,69
1,70	2,43	2,80	4,00	29,94	6,96	-0,27	-0,95
2,73	4,20	4,50	6,91	-14,35	3,28	-0,98	-3,79
0,16	0,09	0,26	0,14	502,63	37,80	0,00	0,00
0,04	0,09	0,06	0,15	1.927,31	16,75	0,00	0,00
0,02	0,07	0,03	0,11	4.033,45	17,11	0,00	0,00
0,04	0,08	0,06	0,14	1.901,46	-14,14	0,00	0,00
0,72	4,01	1,18	6,59	111,58	-11,79	-0,06	-2,91
2,91	5,96	4,78	9,81	-11,30	-4,05	-0,84	-6,05
1,24	1,84	2,05	3,04	25,53	4,54	-0,22	-0,70
2,72	4,15	4,48	6,82	-14,34	3,34	-0,97	-3,55
1,70	2,43	2,79	4,00	30,69	7,39	-0,27	-0,94
0,00	0,03	0,00	0,06	9.999,99	-249,29	0,00	0,00
4,34	6,51	7,14	10,71	-27,00	5,13	-2,00	-6,15
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,76	1,39	1,25	2,29	-31,37	-2,38	-0,11	-0,60
-	-	-	-	-	-	-	-

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
INPC		0,57	70%	0,57	70%	3,82	41%
CDI		0,97	118%	0,97	118%	12,87	137%
IRF-M		0,67	82%	0,67	82%	16,31	173%
IRF-M 1		0,83	102%	0,83	102%	12,95	138%
IRF-M 1+		0,60	73%	0,60	73%	18,37	195%
IMA-B		-0,45	-55%	-0,45	-55%	15,53	165%
IMA-B 5		0,68	83%	0,68	83%	11,33	120%
IMA-B 5+		-1,47	-180%	-1,47	-180%	19,03	202%
IMA Geral		0,47	57%	0,47	57%	14,53	154%
IDkA 2A		0,81	99%	0,81	99%	11,43	121%
IDkA 20A		-3,34	-409%	-3,34	-409%	28,79	306%
IGCT		-4,51	-553%	-4,51	-553%	12,65	134%
IBrX 50		-4,15	-508%	-4,15	-508%	11,32	120%
Ibovespa		-4,79	-587%	-4,79	-587%	12,63	134%
META ATUARIAL - IPCA + 4,84% A.A.		0,82		0,82		9,41	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,04	-	-	-	-	-	-
1,64	2,42	2,69	3,98	-13,09	8,20	-0,27	-0,92
0,29	0,33	0,48	0,55	-32,70	1,52	-0,00	-0,01
2,23	3,54	3,67	5,83	-11,81	8,91	-0,39	-1,55
2,62	4,16	4,31	6,84	-38,78	3,78	-0,97	-3,56
1,14	1,86	1,87	3,06	-18,13	-4,39	-0,23	-0,91
4,18	6,50	6,87	10,69	-42,03	5,45	-1,99	-6,14
1,17	1,82	1,92	3,00	-30,71	5,29	-0,21	-0,67
1,16	2,01	1,91	3,31	-9,94	-3,86	-0,19	-0,99
7,23	11,50	11,89	18,93	-43,21	7,83	-3,99	-11,12
11,84	16,36	19,46	26,92	-33,58	0,74	-5,58	-14,02
11,21	16,31	18,42	26,84	-33,08	0,23	-5,30	-14,04
11,32	16,26	18,59	26,75	-37,06	0,77	-5,65	-13,67

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,3889% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,42% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,16% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,2851%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,98%, e o IMA-B de 6,84%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6045%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,1559% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0875% e -0,0875% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,3809% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0501% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

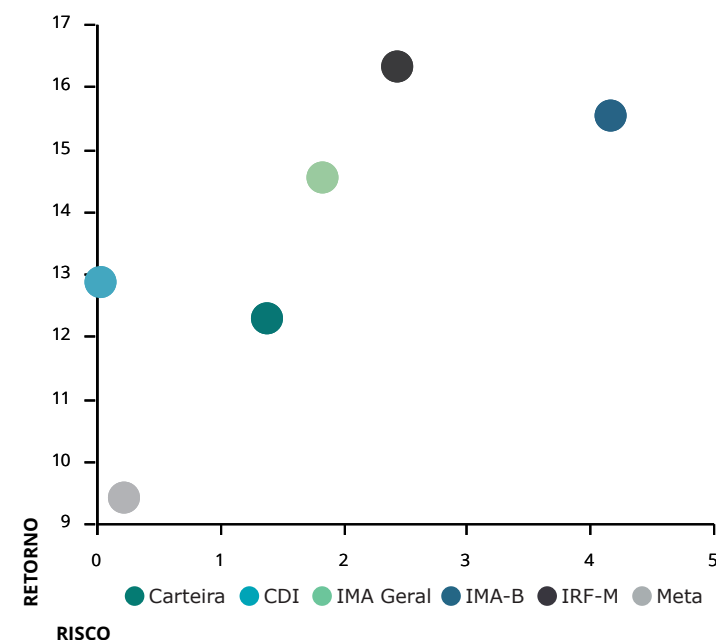
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,7612	1,1026	1,3889
VaR (95%)	1,2522	1,8142	2,2851
Draw-Down	-0,1137	-0,2304	-0,6045
Beta	3,7269	5,0349	4,1559
Tracking Error	0,0479	0,0705	0,0875
Sharpe	-31,3714	15,5868	-2,3809
Treynor	-0,4036	0,2150	-0,0501
Alfa de Jensen	-0,0052	0,0030	-0,0023

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

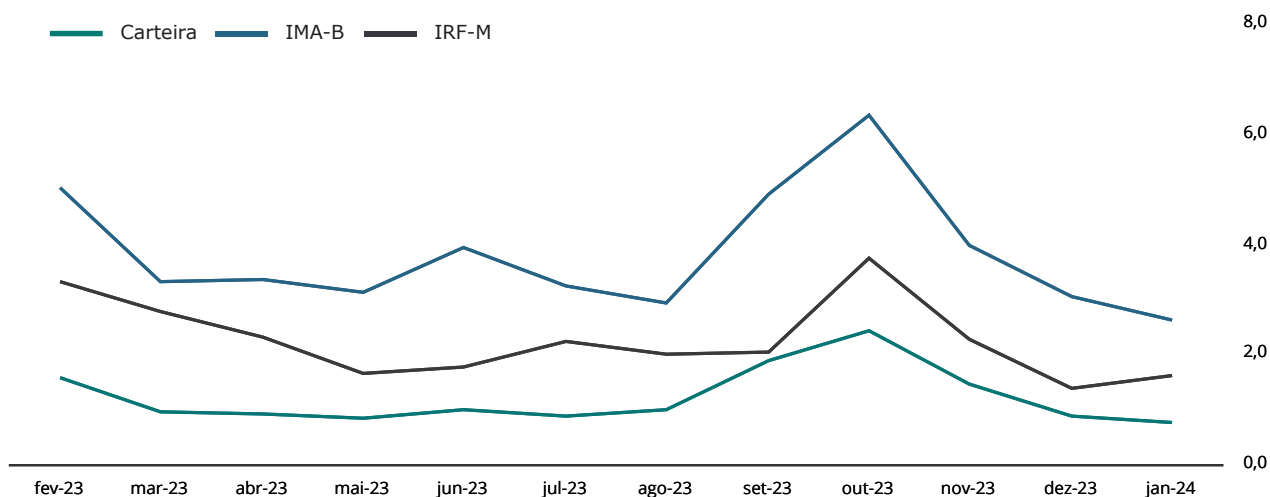
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 60,23% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$123.465,00 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$45.532,70, equivalente a uma rentabilidade de 0,07% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,13%	-528,60	-0,00%
IRF-M	0,13%	-528,60	-0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	60,23%	-123.465,00	-0,20%
IMA-B	7,08%	-44.367,38	-0,07%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	4,91%	-59.216,04	-0,10%
Carência Pós	48,24%	-19.881,58	-0,03%
IMA GERAL	1,24%	-609,42	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	34,23%	156.897,76	0,25%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	34,23%	156.897,76	0,25%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	4,16%	13.237,96	0,02%
RENTA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	45.532,70	0,07%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	Geral	D+1	D+2	0,18	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 47,60% até 90 dias; 52,40% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/01/2024	19.580,84	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/01/2024	1.780.809,43	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/01/2024	844,95	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/01/2024	9.999,82	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/01/2024	1.564.848,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/01/2024	4.467,54	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/01/2024	321.145,76	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/01/2024	697,68	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/01/2024	61.995,42	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

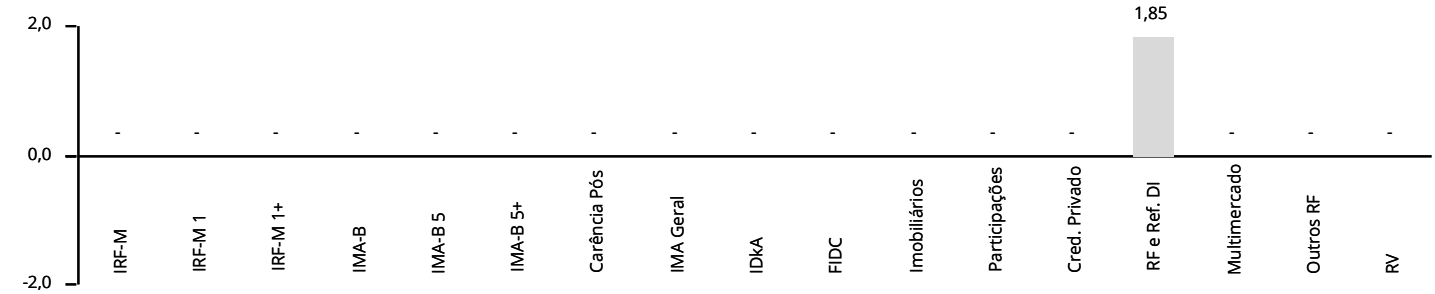
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/01/2024	61.148,76	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
08/01/2024	7.554,37	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/01/2024	9.282,73	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/01/2024	73,28	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
16/01/2024	5.070,70	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/01/2024	2,87	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/01/2024	9.451,39	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/01/2024	11.266,69	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/01/2024	40,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
29/01/2024	571,20	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/01/2024	1.809.644,54	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	3.764.390,21
Resgates	1.914.106,53
Saldo	1.850.283,68

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



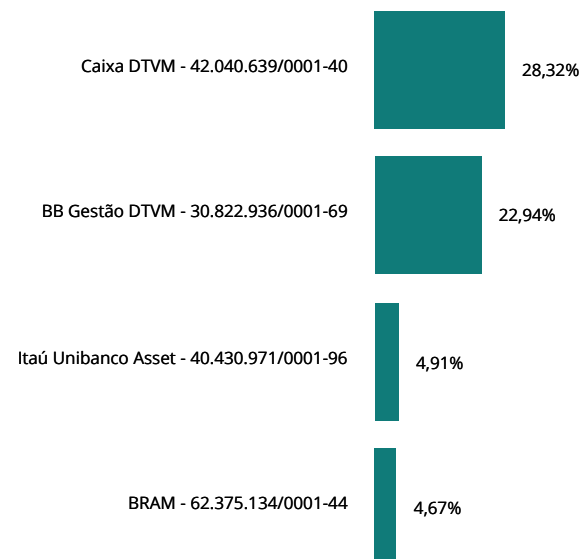
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.498.826.267.922,70	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	659.218.033.929,02	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	502.158.621.591,82	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	878.644.286.373,12	0,00	✓

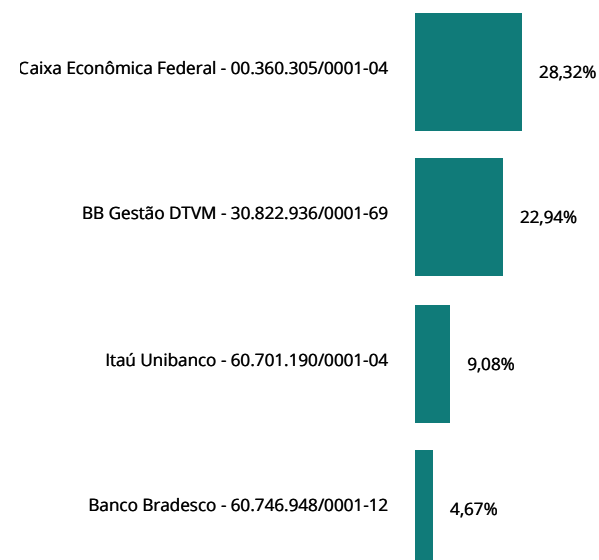
Obs.: Patrimônio em 12/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	16.400.080.186,89	5,38	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.198.417.498,27	8,50	0,13	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Institucional Renda Fixa	02.296.928/0001-90	7, III, a	1.943.943.452,22	3,58	0,11	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	952.445.373,20	5,42	0,35	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	4.127.932.079,70	0,07	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Institucional Renda Fixa IMA-B	08.702.798/0001-25	7, III, a	547.345.879,54	1,97	0,22	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	9.205.921.475,18	2,70	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	5.587.152.012,51	4,24	0,05	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	15.073.540.268,85	4,25	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	12.594.877.640,69	5,48	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 IV	20.139.595/0001-78	7, I, b	3.929.440.362,68	1,72	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.009.044.682,17	6,11	0,38	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	641.038.306,49	1,24	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	5.008.664.499,36	5,11	0,06	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2.406.843.346,40	0,06	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	908.439.964,55	0,11	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC IMA-B 5+	14.437.684/0001-06	7, I, b	385.771.759,61	4,91	0,79	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2024
7, I	40.558.397,36	65,11	100,0	✓
7, I, a	21.796.677,42	34,99	100,0	✓
7, I, b	18.761.719,94	30,12	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	19.137.907,10	30,72	65,0	✓
7, III, a	19.137.907,10	30,72	65,0	✓
7, III, b	-	0,00	65,0	✓
7, IV	2.593.913,32	4,16	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓
ART. 7	62.290.217,78	100,00	100,0	✓
8, I	-	0,00	35,0	✓
8, II	-	0,00	35,0	✓
ART. 8	-	0,00	35,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	62.290.217,78			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPMM comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL I de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O ano começou com um mercado mais averso ao risco em comparação com o final de 2023. A correção nas projeções da queda de juros nos Estados Unidos resultou em fuga de capital da bolsa brasileira.

Os dados econômicos dos Estados Unidos trouxeram um menor apetite por risco durante o mês, pois foi apresentado uma robustez no desempenho econômico, além de uma resiliência do mercado de trabalho. O Payroll, relatório mais importante para análise de empregos americanos, apresentou um resultado acima das expectativas, apesar da revisão para baixo dos dois meses anteriores. Ademais, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) ficou marginalmente acima das expectativas, enquanto o Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) apresentou um resultado que mantém a tendência de desinflação.

Outra referência de economia aquecida foi a primeira preliminar do PIB do quarto trimestre de 2023, que cresceu 3,3% ante o semestre anterior. Embora houvesse uma desaceleração em relação ao terceiro trimestre, a apuração mostrou um expressivo crescimento frente à expectativa de 2%. O avanço do PIB vem principalmente do aumento dos gastos do consumidor e do governo, além da surpresa no resultado positivo das exportações. Há maiores evidências que colaboram para a visão do Federal Reserve (Fed) sobre a possibilidade de ocorrer um pouso suave, em que os custos do controle da inflação foram relativamente baixos.

Dado o contexto citado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado pelo mercado. O fato mais importante foi a declaração do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que descartou o início da queda dos juros na próxima reunião de março. Segundo Powell, não há confiança suficiente de que a inflação estaria voltando à meta de 2% de forma vigorosa e que ainda seria necessário acompanhar os próximos dados. Apesar disso, o mercado não descartou totalmente uma postura mais agressiva nos cortes de juros este ano. O ponto de preocupação do comunicado do FOMC foi a retirada da resiliência dos bancos americanos.

Na Zona do Euro, o CPI acelerou em dezembro e encerrou o ano no patamar de 2,9% em termo anualizado. Apesar da inflação estar próxima da meta, os membros do Banco Central Europeu (BCE) mantiveram as taxas de juros inalteradas. A postura mais cautelosa e a necessidade de acompanhar a evolução dos dados econômicos são argumentos reforçados pela presidente do BCE, Christine Lagarde, que sinalizou a chance de redução dos juros a partir de junho.

Como consequência do aperto monetário e do problema inflacionário, a preliminar do PIB do bloco europeu apresentou estabilidade no quarto trimestre de 2023. A leitura retirou a possibilidade de recessão técnica, mas o enfraquecimento da economia permanecerá nos próximos meses.

Na China, o CPI permaneceu em ambiente deflacionário em 2023 e sinaliza a continuidade da perspectiva de uma economia mais deteriorada. Ainda assim, a mensuração da atividade econômica, através do PIB, mostrou um crescimento de 5,2% no ano passado, acima da meta estipulada pelo governo. No entanto, na comparação trimestral, o PIB cresceu 1,0%, desacelerando em relação ao terceiro trimestre que foi revisto para 1,5%.

A proposta de recuperação da economia chinesa apresentou muita fragilidade com problemas financeiros no setor imobiliário, riscos deflacionários, demanda local fraca, redução da confiança e aumento do endividamento do governo. A alternativa que o governo da China utilizou como mais uma medida de estímulo foi a elevação da liquidez da economia através da redução da taxa de compulsório, apesar de manter sua taxa básica de juros inalterada.

No Brasil, o campo fiscal concentrou os ruídos no equilíbrio orçamentário para 2024. A desarmonia entre os poderes Legislativo e Executivo aprofundou com os vetos sobre a Lei das Diretrizes Orçamentárias deste ano. Outro embate foi a divergência causada pela Medida Provisória da desoneração da folha de pagamentos.

A preocupação a respeito do orçamento fiscal deriva de uma inflação de 2023 menor, que, por sua vez, incorre na necessidade de reduzir os gastos devido ao erro de projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) pelo governo, além da composição superestimada da receita. O Tribunal de Contas da União apontou que o governo pode ter um déficit de R\$ 55,3 bilhões ou -0,5% do PIB. Nesse sentido, há argumentos sobre uma perspectiva de alteração da meta estabelecida dentro do arcabouço fiscal.

Outra notícia que alertou o mercado foi a proposta do governo para reindustrializar o país, denominado Nova Indústria Brasil. O plano é disponibilizar cerca de R\$ 300 bilhões até 2026, sendo geridos pelo BNDES, Finep e Embrapii. Esse tipo de estratégia de reindustrialização é um plano que foi utilizado no passado e, se repetir o método de financiamento via emissões do Tesouro, pode ter consequências para a sustentabilidade fiscal, de modo que afetaria as expectativas de inflação via demanda agregada.

Do lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 11,25% e manteve a estratégia de reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões, levando em consideração a dinâmica inflacionária atual.

Sobre dados econômicos, o Novo Caged mostrou uma retração no mercado de trabalho, com a retirada de 430 mil postos de trabalho em dezembro. Todos os setores registraram queda de empregos e pode estar relacionado aos efeitos da política monetária que tende a desacelerar a economia. Ainda assim, a taxa de desocupação chegou a 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Um mercado de trabalho aquecido sustenta a economia via consumo, associado a uma inflação mais controlada. Contudo, este cenário incorre em juros contracionistas por mais tempo.

Por fim, indústria, serviços e varejo tiveram um avanço marginal em novembro. Entretanto, o Banco Central publicou um IBC-Br de novembro abaixo das expectativas e sinaliza maior probabilidade de que o PIB desacelere no quarto trimestre de 2023. Os juros ainda estão altos e devem pressionar a atividade econômica, principalmente relacionado à formação bruta de capital fixa.

Em janeiro, o desempenho das ações globais foram positivas com bons resultados das empresas ligadas à tecnologia, mas os juros futuros abriram com a postergação do início da queda dos juros nos Estados Unidos. No mercado local, o Ibovespa teve desempenho negativo e o dólar valorizou frente às demais moedas.